



# 2ª. Etapa

## Loyola - Inácio convalescente: os conflitos internos e a luz

- Ter presente Sto. Inácio, um homem super ativo, de repente se vê imobilizado numa cama;
- Quer pelo menos, alimentar os sonhos que trazia – aventuras de cavalaria, experiência de luta, combate, guerrear, paixão amorosa. Por isso, pede livros de cavalaria para ler.
- Porém, a Providência se coloca no seu caminho! só há um tipo de livro: vida de santos e de Jesus Cristo. Com isso, percebe que pode ser outro tipo de herói, como foram os santos: “se São Francisco fez isso, eu posso também fazer; se São Domingos fez isso, eu posso também fazer”.
- Dois amores que se apresentam para ele, ambos nobres, ambos dignos de orgulho. Sonha rivalizar com os santos, exatamente como sonha conquistar a Dama. E os objetos desses sonhos o ocupam “duas, três, ou quatro horas sem perceber”. Entre ambos, ele oscila, até o dia em que reconhece, na alegria, o sinal do “espírito de Deus”, e na tristeza, “o sinal do demônio”.
- Tal descoberta o leva a considerar a vida passada, a reconhecer nela a presença do pecado e perceber a necessidade de fazer penitência. “Então, se Ihe ofereciam desejos de imitar os santos”. E esta imitação assume a forma de peregrinação a Jerusalém, que realizaria fazendo “com a graça de Deus, tudo que tinham feito ... (os santos) com tantas disciplinas e tantas abstinências, quantas um ânimo generoso, aceso do amor de Deus, deseja praticar”.
- Aparecem os novos sonhos, porém, os antigos voltam. Experimenta o conflito interno. Forças internas que puxam para um lado; outras para outro. Percebe a variedade de sentimentos que acontecem dentro dele. Aprende a discernir o que vem do bom espírito e o que vem do mal. Decide pelo que é duradouro, os sentimentos que perduram, o que dá paz prolongada, sentindo que vem de Deus. É este o caminho que deve empreender.

● Todo um mundo novo se descortina diante dele. Encontrou o verdadeiro Senhor a quem, agora, deve servir. Não mais um senhor deste mundo; não mais a um rei temporal, mas ao Rei Eterno. Este Senhor, sim, é alguém que o ama profundamente, que o perdoou, que o aceita como ele é, e por isso, ele sente a necessidade de corresponder a esse amor.

● E aí, se lança, se joga, mesmo carregando o peso de uma história ainda não integrada, confia na Providência, se confia a Maria. E logo ao restabelecer-se ele faz a promessa de ir a Jerusalém, para conhecer os locais onde o Senhor passou, viveu; quer seguir as suas pegadas, quer ficar, se possível, por lá. E todas as suas potencialidades, orienta agora, para o “serviço de sua divina Majestade”, para servir ao seu “Criador e Senhor”.

## Orientações para a oração:

1. Imaginar Sto. Inácio doente, recuperando-se e passando por conflitos internos, nova perspectivas de vida que surgem, novos sonhos, novos projetos...
2. Ver os seus novos sonhos, os novos projetos que surgiram em você, quando despertou para o serviço na Igreja, a partir do encontro com Cristo.
3. Como Sto. Inácio, quais “as balas de canhão” ou outras “balas” que atingiram você, fazendo com que escutasse a voz de Deus.

## Textos:

Lc 1,26-38 ou Jr 1,1-8 ou Is 55,6-11 (escolher um dos textos para oração)

Ignatius00  
ANOS DA  
CONVERSÃO  
DE INACIO



MAGIS  
BRASIL

